

Guia ABIC ESG

5 PASSOS PARA INTEGRAR AÇÕES SUSTENTÁVEIS NA INDÚSTRIA DE CAFÉ



Expediente

Realização:

Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC

Presidente:

Pavel Monteiro Cardoso

Diretor Executivo:

Celírio Inácio

Redação:

Christianne Monteiro

Paula Tavares

Diagramação:

Leticia Rodrigues

Revisão:

Giuliana Bastos

2023 - Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Rua Visconde de Inhaúma, 50 - 8º Andar

Centro - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20091-007

Tel +55 (21) 2206.6161

www.abic.com.br

O olhar para o futuro exige planejamento, estratégias e conhecimento dos novos conceitos, além de boas práticas que garantam que a indústria tenha recursos suficientes.

Inicialmente adotadas por grandes corporações, as práticas ESG podem ser incorporadas por empresas de todos os portes, como as pequenas e micro.

Diversas pesquisas relatam que as dificuldades de adoção das práticas ESG estão relacionadas a melhoria no processo de gestão e planejamento, estrutura e capacidade de investimento.

A ABIC elaborou este e-book para ajudar as Associadas na Jornada ESG.

Esperamos que você possa fazer um bom uso desse material.

PARA COMEÇAR

Entenda a diferença entre sustentabilidade e ESG

SUSTENTABILIDADE - conceito mais amplo, relacionando governos, países e empresas ao desenvolvimento sustentável, ou seja, em como suprir as necessidades do presente não afetando as gerações futuras, contemplando as dimensões social, ambiental e econômica.

ESG - relativo às práticas internas nas empresas: ambientais, sociais e de governança. Específico e mensurável, buscando transformar valores e propósitos em ações efetivas que garantam dados e informações para investidores e consumidores. O termo é usado para práticas empresariais e de investimento com foco em critérios de sustentabilidade.

As indústrias que escolhem adotar essas práticas passam a ser vistas com outros olhos, tanto pelos consumidores quanto pelos investidores, que preferem investir o seu capital em organizações que se preocupam com boas práticas de governança, relacionamento com os colaboradores e redução dos impactos ambientais.

Nos dias atuais, um dos desafios é como mensurar o desempenho das organizações com base em critérios ESG, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria na perspectiva da estratégia empresarial, reputação da empresa e oportunidades de mercado.

Para muitas empresas, a conformidade com normas ESG é uma exigência para acessar mercados internacionais.

Na prática, existem três pilares em ESG, que devem coexistir de forma equilibrada.

***Environmental* ou Ambiental:** relacionado às práticas das empresas voltadas para a proteção do meio ambiente e geração de impactos positivos.

Entre elas podemos destacar:

- Redução na emissão de gases de efeito estufa;
- Uso de energia renovável;
- Gestão de resíduos;
- Preservação da biodiversidade;
- Economia circular.

Social: trata da responsabilidade social, como as empresas se relacionam com os seus colaboradores e a comunidade à sua volta.

- Projetos sociais;
- Saúde e segurança;
- Respeito às leis trabalhistas;
- Proteção de dados e privacidade;
- Políticas de inclusão e diversidade;
- Criação de um canal de comunicação;
- Valorização e reconhecimento.

Governança: diz respeito às políticas, processos, estratégias e orientações de administração das empresas. Considera as estruturas:

- Gestão de riscos;

- Transparência na gestão e com o mercado;
- Treinamentos de liderança;
- Gestão de risco do negócio;
- Gestão de compliance (programa de integridade e práticas anti-corrupção).

PREPARANDO O TERRENO

Quais seriam os primeiros passos para inserir minha indústria na agenda ESG?

Um dos primeiros passos para implementar ações com foco na sustentabilidade é a criação de um plano de conscientização que envolva toda a empresa. Dessa forma, os colaboradores são sensibilizados e estimulados a adotarem as práticas sustentáveis no seu dia a dia. A implementação da Gestão ESG deve ser estruturada na governança, para garantir a implementação dos outros pilares na empresa. Aspectos ambientais e sociais devem ser considerados na tomada de decisões da empresa, quando da implementação do ESG.

Sugestões de Planos de Conscientização:

- 1 - Criar dentro da indústria um Comitê de Sustentabilidade que ficará responsável por promover todas as estratégias da empresa;
- 2- Ter um cronograma de Ações Sustentáveis, como palestras e treinamentos;
- 3- Estabelecer metas sustentáveis, como redução de gasto com energia e água;
- 4- Gestão de resíduos;
- 5 - Criar um mural ou e-mail divulgando as ações sustentáveis, socialmente responsáveis e gerenciadas de forma correta.

5 PASSOS para integrar ações sustentáveis na minha empresa

Veja as principais práticas que podem ser aplicadas na Indústria:

1 - Reduzir o consumo e incentivar o reuso de papel

Pode parecer um desafio difícil ou até mesmo impossível, mas operações sem uso de papel ou a redução significativa da utilização de material impresso é algo presente na maioria das empresas, sem que isso afete as suas operações cotidianas. Ignorar essa realidade custa para seu negócio mais que apenas o gasto com papéis, impressões e manutenção de copiadoras e scanners.

2 - Descarte adequado de resíduos

O descarte inadequado de resíduos é um dos maiores problemas ambientais que enfrentamos atualmente. Isso não só causa impactos negativos ao meio ambiente, mas também pode afetar a saúde das pessoas e dos animais.

Por meio da gestão responsável e da separação dos resíduos na fonte, é possível garantir um futuro mais sustentável.

3 - Invista em embalagens recicláveis e/ou compostáveis

A reciclagem é uma ferramenta que, se utilizada adequadamente, pode gerar vantagens não só para o meio ambiente, mas também para as indústrias. O reaproveitamento e reuso dos resíduos pode ser extremamente positivo para toda a cadeia produtiva.

4 - Redução do consumo de energia

O uso mais eficiente da energia ajuda a reduzir o consumo e com isso, acaba auxiliando ainda mais na diminuição da emissão de gases do efeito estufa.

Sugestões:

- Revise a instalação elétrica em toda a indústria;
- Invista em automação da iluminação e ar-condicionado;
- Substitua as lâmpadas por modelos mais econômicos como os de LED;
- Utilize cores claras nos ambientes e um design que permita otimizar o uso da luz natural;
- Utilize energia renovável;
- Gerencie a utilização de energia em horários fora do pico (ou horário de ponta)

5 – Seja Transparente

A transparência no trabalho é fundamental para a organização obter sucesso e atingir os objetivos desejados.

Em uma gestão transparente, todos os colaboradores têm acesso às mesmas informações e assim é mais fácil identificar qual o objetivo da empresa e o que precisa ser feito para alcançá-lo. Os colaboradores passam a confiar mais em seus gestores e isso aumenta o engajamento da equipe com as tarefas.

Além disso, a gestão transparente também reduz os gastos da empresa e aumenta a produtividade dos profissionais, pois eles passam a se sentir como parte da empresa.

E tudo isso contribui para o fortalecimento das relações interpessoais e melhora o clima organizacional da empresa.

Como a ABIC pode ajudar a sua empresa a embarcar nessa jornada?

A ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café) vem buscando várias iniciativas, parcerias e programas relacionados à sustentabilidade para incentivar seus associados na jornada rumo a práticas mais

sustentáveis na produção e consumo de café.

Destacamos abaixo algumas dessas iniciativas:

Certificação Sustentável: o Programa PCS ABIC certifica cafés provenientes de fazendas com práticas sustentáveis. Incentivando os associados a adotar práticas de produção sustentável e a buscar certificações reconhecidas, como a Certificação Rainforest, Fairtrade, entre outras. Além disso, a indústria passa por uma auditoria para verificar as boas práticas sustentáveis nos seus processos.

Eventos e Seminários: A ABIC organiza periodicamente eventos, seminários e conferências relacionados à sustentabilidade no setor de café, proporcionando uma plataforma para troca de conhecimentos e experiências entre seus associados e outros stakeholders.

Promoção da Responsabilidade Social: A Associação também incentiva a responsabilidade social nas operações dos seus associados, promovendo ações como programas de Fairtrade (comércio justo) e apoio às comunidades locais em regiões produtoras de café.

Pacto pela Sustentabilidade Social do Café

A ABIC incentiva ações e práticas que resultem num ambiente de trabalho baseado em remuneração justa, capacitação dos colaboradores, diversidade e escuta, promovendo o bem estar nas relações de trabalho assim como a dignidade de colaboradores e suas famílias.

Estas ações devem ser internalizadas no dia a dia da empresa, assim como sua adoção incentivada junto a fornecedores e parceiros, e em toda a cadeia produtiva.

Parcerias: a ABIC é associada a 2(duas) Entidades Gestoras de Sistema de Logística Reversa (SLR), o Instituto Rever e Instituto Giro. Desta forma as associadas têm vantagens no investimento para fazer

parte desses SLR coletivos.

DICA BÔNUS

Logística Reversa

O que é?

A Logística Reversa é um dos principais instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei 12.305/2010), buscando garantir o retorno dos produtos e embalagens após o uso do consumidor. Desta forma, os materiais podem voltar ao ciclo produtivo, ser reutilizados, reciclados ou ter outra forma de destinação final ambientalmente adequada.

Apesar de a PNRS ser obrigatória em todo o Brasil, muitas empresas ainda têm dúvidas sobre sua aplicação.

Como funciona?

A Logística Reversa das embalagens que fazem parte da fração seca dos resíduos sólidos urbanos, como papelão, plástico, metal e vidro, pode ser realizada via Programas Estruturantes e Certificado de Logística Reversa.

Programas Estruturantes podem contemplar coletores em ponto de entrega voluntária (PVE), consultoria, apoio e treinamento a cooperativas de catadores.

Programas de Compensação via Certificados de Logística Reversa, que são documentos emitidos por entidade gestora, podem ser de três tipos:

- Crédito de Reciclagem de Logística Reversa (CCRLR)

Comprova a restituição ao ciclo produtivo da massa equivalente dos produtos ou das embalagens sujeitas à Logística Reversa.

- Estruturação e Reciclagem de Embalagens em Geral (CERE)

Certifica a empresa como titular de projeto estruturante de recuperação de materiais recicláveis e comprova a restituição ao ciclo produtivo da massa equivalente dos produtos ou das embalagens sujeitas à logística.

- Crédito de Massa Futura

Permite que a empresa obtenha antecipadamente o cumprimento de sua meta de logística reversa, relativa à massa de materiais (8) recicláveis que será reintroduzida na cadeia produtiva em anos subsequentes.

O Manual de Logística Reversa ABIC, que pode ser acessado no site da associação (<https://www.abic.com.br/sustentabilidade/>), traz informações do que é preciso para a sua empresa cumprir a PNRS quanto à Logística Reversa, em âmbito nacional e nos Estados onde existem normativas mais restritas.

Ecosistema ABIC

O que é?

Criado pela CIM (Cognitivos Inteligências de Mercado), o Ecosistema ABIC é uma parceria que oferece ao mercado um coletor de resíduos indoor que usa Inteligência Artificial para identificar, contar e pontuar as cápsulas usadas de qualquer marca, com a finalidade de gratificar o consumidor que entregou as cápsulas. O equipamento aceita todos tipos e marcas de cápsulas usadas de café e multibebidas.

O Ecosistema ABIC tem o objetivo de reduzir os custos de logística reversa e facilitar a participação associadas da ABIC, principalmente as pequenas e médias.

Todas as cápsulas coletadas são encaminhadas para a Cooperativa de Catadores. Na Cooperativa Coopercaps, o material é triado e todos

os itens destinados de forma ambientalmente correta. O resíduo orgânico é enviado para compostagem e produção de adubo, e as embalagens plásticas e de alumínio utilizadas como matéria-prima reciclada para outros produtos.

Como funciona?

O Ecosistema é instalado em um estabelecimento comercial. Pode ser acessado quando o consumidor vai ao mercado fazer suas compras e entrega as cápsulas usadas no coletor.

A interação com o equipamento é feita por meio de um aplicativo. Após depositar as cápsulas usadas na gaveta, o assistente virtual irá informar o resultado, e o usuário poderá validar a quantidade. Em seguida, um QR Code surgirá na tela do Ecosistema ABIC.

No último passo, é só fazer a leitura do QR Code e concluir o processo. Depois que os pontos virtuais forem cadastrados no CIM MARKETPLACE, o consumidor poderá trocá-los por produtos ou descontos em parceiros.

Dê o primeiro passo e comece hoje mesmo!

Pode parecer difícil implantar todos esses projetos e iniciativas de ESG em sua empresa, mas basta um primeiro passo para que os demais sejam possíveis. Comece avaliando a realidade da sua empresa e quais das ações citadas anteriormente é possível implantar mais facilmente. Depois, trace objetivos que virão na sequência e comece a planejar como e quando implantá-las.

É importante ressaltar que a sustentabilidade na Indústria de café é uma demanda crescente, envolvendo questões ambientais, sociais e econômicas.

As ações da ABIC para auxiliar suas associadas nessa jornada vêm se mostrando essenciais para promover uma indústria de café mais responsável, sustentável e longa.